



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 8 de Outubro de 1899

NUM. II.

INDICADOR CHRISTÃO.

9. 2.^a FEIRA, SS. Dionysio e comp., Mm.
10. 3.^a FEIRA, S. Francisco de Borgia, c.
11. 4.^a FEIRA, S. Firmiano, c.
12. 5.^a FEIRA, N. S. do Pilar.
13. 6.^a FEIRA, S. Eduardo, Rei e c.
14. SAB., S. Calixto, Papa e M.
15. DOM., 3.^o DE OUT. e XXI P. PENT., Pu-
reza de Nossa Senhora.

OBSERVAÇÕES.— O dia 12, quinta-feira, é uma data memoravel. Foi neste dia que Christovão Colombo descobriu o novo mundo. A velha Europa tornara-se rebelde á Sancta Egreja, e Jesus-Christo quiz consolar sua Esposa, abrindo-lhe uma porta espaçosa e um campo immenso onde semear a sancta doutrina entre povos numerosos, famintos da verdade. Todos os bons Americanos devem commemorar esta data, não tanto com festas e diversões profanas, quanto com actos religiosos e pios, dando graças ao Altissimo pelo favor que naquella dia receberam. Uma devota communhão de agradecimento em louvor de N. S. do Pilar será um obsequio grato a Deus, facil para nós e proveitoso para todos. Neste dia fecham-se as repartições; é justo que se encham os templos.

No dia 12 e 13, podem lucrar ind. plen. os Irmãos Terceiros de S. Francisco, e, no dia 15, os Irmãos Terceiros de N. S. do Carmo, conf. e commung.

REFLEXÕES.— Entre os sanctos que venerados na semana corrente é assignalado o illustre e glorioso S. Francisco de Bor-

gia. Brasileiros e catholicos, é justo que fallemos deste sancto a quem o Brazil deve muito mais do que a innumerados militares, politicos e sabios, cujos nomes se pretende immortalizar em monumentos, historias, ruas, praças, etc. Francisco de Borgia, duque de Gandia, Vice-rei de Catalunha, aulico e conselheiro do imperador Carlos V, abandonou o mundo e todas suas grandezas, honras e esperanças, para vestir a roupeta da Companhia de Jesus, seguindo por inspiração divina os piedosos conselhos de Sto. Ignacio. Nomeado visitador dos collegios e comunidades que a Companhia fundara na Hespanha, deu provas de tanto zelo, prudencia e dedicação, que, depois da morte do P. Lainez, foi eleito Geral de toda a Companhia. Foi então que mandou a nossas terras brasileiras aquella turma gloriosa de religiosos que, sob a direcção do B. Azevedo, terminaram gloriosamente sua carreira, antes de começal-a, morrendo ás mãos dos cruéis huguenotes, quando vinham dar vida espiritual a nosso povo, sentado nas sombras da morte da infidelidade. Os nomes daquelles quarenta martyres escriptos estão no céu; a Egreja os venera nos altares, e nosso Sancto partilha sem duvida de sua gloria, pela parte que, como Superior, teve no seu combate e na sua corôa.

Outros muitos Missionarios mandou a nossa terra durante o tempo de seu governo, e é justo que os brasileiros lhe paguem o tributo de agradecimento, e que receba particular veneração no templo monumental do Immaculado Coração de Maria, conforme tencionam os Padres Missionarios que o levantaram.

Horario das Missas.

- As 5 hor., Coração de Jesus.
- 5 1/2, Coração de Maria.
 - 6, Coração de Jesus e S. Francisco.
 - 7, C. de Jesus e de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - 8, C. de Jesus, S. Francisco, Sta. Casa, Sta. Cecilia, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
 - 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 - 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
 - 10, Coração de Jesus e Braz.
 - 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

IX

MATERNIDADE DIVINA.

PORQUE será que a Igreja nunca se cansa de honrar a Maria? Porque, além de celebrar com pompa extraordinaria as festas principaes desta Senhora, como sejam: a Immaculada Conceição, aos oito de Dezembro; a festa da Purificação, a dois de Fevereiro; a da Annnunciação a vinte e cinco de Março; a da Assumpção, aos quinze de Agosto; e a da Natividade, aos oito de Setembro; celebra tantas outras, que não ha mez em que não lhe dedique varias? Celebra a festa do Purissimo Coração, do Carmo,

da Visitação, das Mercês, das Dores, das Neves, do nome de Maria, da Apresentação, do Rosario, de N. S. Auxilio dos Christãos, do Bom Conselho, da Consolação, etc., etc...: todas para celebrar o titulo de Mãe de Deus.

E todavia é tamanha esta dignidade, que não satisfazem á Igreja tantas solemnidades, senão que instituiu mais uma festa com o titulo de *Maternidade divina*. E' hoje que a celebramos.

Maternidade divina, já o disse outras vezes, quer dizer que Maria Sanctissima, uma mulher, uma pura creatura, foi levantada a tão alta dignidade, que se chama e é mãe de Deus. «Ao Deus e Senhor dos Anjos, é S. Bernardo que o diz, Maria chama de filho, dizendo-lhe: «Meu Filho, porque fizeste assim comnosco?» Quem entre os Anjos se atreveria a dizer outro tanto? Basta-lhes, e é isto para elles de muita honra, poderem-se chamar anjos: porque, sendo espiritos por sua condição e natureza, da graça lhes veio ter o titulo de anjos, como o disse David: «Que fez a seus espiritos anjos.» Mas Maria, reconhecendo-se mãe, á mesma majestade, a quem elles servem com profundo acatamento, chama Ella confiadamente Filho; e o mesmo Deus não se acanha de chamar-se aquillo que se dignou ser

por nosso amor. Porque mais abaixo accrescenta o Evangelista: « E lhes era submisso. » « Quem ? A quem ? Deus aos homens ; o mesmo Deus, a quem estão sujeitos os anjos, a quem obedecem cegamente os Principados e as Potestades, estava sujeito e obedecia a Maria, mãe de Deus. Admira-te de ambas as cousas, e vê da qual das duas te devas mais admirar : da benignissima dignação do Filho ou da excellentissima dignidade de Mãe. Porque eu não sei onde deve haver maior milagre ; si em que Deus, com humildade sem exemplo, obedecça a uma mulher, ou que uma mulher, por uma dignidade sem par, mande a Deus. » E' tudo isto de S. Bernardo.

E não fica menos admirada a Igreja de dignidade tão excelsa, que não pode haver maior. E' Deus omnipotente, diz Sto. Agostinho ; mas cousa maior do que isso Elle não pode fazer: « Se ha de dizer, é o anjo da escola que falla, que a humanidade de Christo por estar unida a Deus, e a bemaventurança dos sanctos, por ser o gozo e posse de Deus, e a bemaventurada Virgem, porque é mãe de Deus, trazem consigo uma certa dignidade infinita do bem infinito, que é Deus, donde resulta, que não pode ser feita cousa melhor, por nada haver

melhor que Deus. » (D. Th. I.^a p. q. 25- a. 6 ad 4.)

Depois dumas palavras tão justas como encomiasticas de Maria Sanctissima, tudo quanto se possa dizer da dignidade da Mãe de Deus é pouco. Dizer que Ella é a Rainha dos Anjos, a dominadora das gentes, a esmagadora das heresias, a mãe e defensora da Igreja, a coredeptora do mundo, nossa vida, nossa esperança : tudo é gelo, tudo é nada, em comparação da dignidade de mãe de Deus. Ser mãe de Deus é exgotar o poder de Deus; é a medida do poder de Deus; é a cousa maior que Deus pode fazer, ou melhor a cousa maior que pode ser feita, porque toca os limites do infinito.

A Igreja pasmada de tanta dignidade, põe na bocca de Nossa Senhora estas palavras : « Eu sahi da bocca do Altissimo primeira e primogenita de todas as creaturas ; eu fiz que no céu apparecesse uma luz que nunca ha de extinguir-se, e como meiga nuvem cubri a terra ; eu habito no mais alto dos céos e meu throno é columna de nuvens ; e entre todos os povos e em toda a terra e entre todas as creaturas tenho eu principado e mando em todas. »

Felizmente é nossa Mãe que nos quer; que nos ama mais ter-

namente que nossas proprias mães. Se seu poder na gloria corresponde necessariamente a sua altissima dignidade, seu amor corresponde a seu magnificentissimo Coração e a sua inexcedivel bondade.

Cheios de leda esperanza, acabemos com a Egreja no hymno da festa: «Fóra vãos temores porque Ella, Maria, levará nossas lagrimas ao Filho; e Este, que a ama, a ouvirá e nos concederá perdão, graça e eterna gloria.»

E. S. V.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a—Uma familia desta cidade, maguada em extremo por ter perdido um objecto de grande valor, exgottados os meios que podia empregar para achal-o, teve a feliz idéia de pedir aos Padres Missionarios do I. Coração que recommendassem aos devotos do mesmo uma supplica para poder achar o objecto perdido. Foi feita a petição, e, poucos dias depois, appareceu aquelle objecto, causando seu encontro não menos contentamento que afflicção tinha causado a perda. Das columnas da « Ave Maria » agradece celestial Mãe tamanho beneficio.

2.^a— Uma Senhora desta cidade não sabe como exprimir seu agradecimento ao purissimo Co-

ração de Maria pelo favor que lhe concedeu. Seus negocios estavam atrapalhados de mais; mesmo o necessario para viver com sua familia quasi que lhe fallecia. Lembrou-se do Immaculado Coração de Maria. Pediu aos Padres Missionarios que recommendassem aos devotos sua necessidade. Então, com a esperanza posta na protecção da Senhora e nas orações dos devotos, abriu um pequeno negocio, no qual tem sido tão feliz, que não pode deixar de ver nisto a mão da Virgem Sanctissima que a está protegendo.

3.^a— Lemos em um jornal estrangeiro o seguinte factó animador, contado e assignado pela mesma pessoa a quem aconteceu.

* No dia 19 de Agosto do corrente anno, minha filha Assumpção teve um violente ataque de eclampsia. Seis horas interminaveis durou o accidente. O estado da doente peiorava rapidamente. Os doutores, que foram chamados, mostravam visivel desconfiança de salvá-la. Em tão grande aperto, lembrei-me do Immaculado Coração de Maria. Recommendei-lhe de todo o coração a saúde de minha filha, offerecendo-lhe, entre outros obsequios, fazer uma novena e mandar celebrar uma Missa no oratorio de minha casa.

Entretanto um Padre Missionario do I. Coração de Maria, que se achava presente, impoz á doente o bentinho do mesmo Coração e, oh prodigio! no mesmo instante minha filha principia a socegar, fecha tranquillamente os olhos e adormece. Duas horas

depois daquelle somno reparador, accorda alegre e reconhece facilmente a todos os que estavam a roda do seu leito.

No dia seguinte queria já levantar-se; mas não lhe consenti até outro dia em que o referido Padre celebrou a Missa offerecida, assistindo minha filha como resuscitada.

Queira Deus que este facto, que eu julgo prodigioso, avive nos fiéis o amor e a confiança no purissimo e Immaculado Coração de Maria.

4.^a— Uma Senhora desta cidade, que foi incumbida de guardar a chave duma casa, cujo dono sahira por alguns dias, teve a infelicidade de perdê-la na rua. Perturbadissima estava por tamanho contratempo, e, não sabendo o que fazer, foi encommendar o negocio ao Immaculado Coração de Maria no seu templo. Quasi que consolada com a oração, volta para sua residencia, e, approximando-se duma roda de carregadores, que estavam diante da estação da Luz, perguntou si alguém tinha achado a chave que ella perdera. D'entre elles sahe um que lhe mostra outro companheiro que tinha achado uma, e que já tratava de vendê-la. Viu-a a Senhora, e reconheceu nella a que tinha perdido; e, gratificando ao moço, que lh'a deu, ficou muito mais grata á Mãe do Céu, que a fez achar.

Movimento Religioso Diocesano.

Ibitinga.

Solemmissimas correram as festas que

celebraram os religiosos filhos de Ibitinga em honra do Bom Jesus e do Espirito-Sancto.

Em boa hora lembraram-se os dignissimos festeiros, Ary Adail d'Oliveira e Luiz Gonzaga da Costa Barros, de fazer que a festa precedessem alguns dias de missão e administração da Chrisma. O povo ibitinguense aproveitou a graça de Deus, quer recebendo com entusiasmo os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, quer concorrendo para que as funcções fossem dignas de sua piedade, e sobre tudo chegando-se aos sanctos sacramentos da Penitencia, Eucharistia e Chrisma com verdadeira ancia e extraordinario fervor. Em mil e duzentas calculam-se as communhões que se fizeram nos sete dias em que estiveram os missionarios entre esse religioso povo e não foram menos as chrismas que se administraram.

Muito desse fructo deve-se, depois de Deus, ao zelo do Vigario, P. Antonio Chereinea, que prodigalizou cuidados aos ministros de Deus para ajudal-o em seu ministerio, bem como ao dignissimo Juiz de Direito, Dr. Adail d'Oliveira, que não se poupou a nenhum trabalho para que a festa de seu filhinho Ary correspondesse ao esplendor do culto catholico.

Pregou ao Evangelho da Missa o panegyrico do Espirito-Sancto o Rvmo. P. Joaquim Alvim, Vigario de Brotas; e na festa do Bom Jesus, um dos Padres Missionarios. As Missas, que se cantaram por occasião da festa, foram tres, todas de sabor religioso, como costumam ser as do conhecido maestro Bordese.

Nossos parabens ao religioso povo de Ibitinga, e que não seja a ultima vez em que saibam honrar dignamente ao Espirito-Sancto e ao Bom Jesus, seu orago e protector.

THESOURO

DAS GRANDES UTILIDADES QUE SE GANHAM EM CELEBRAR E OUVIR MISSA (1).

Viva Jesus e Maria
Sem peccado concebida.

1. São Bernardo, fallando da utilidade da Missa, diz: Que mais merece quem devotamente ouve uma Missa (em graça de Deus), que si peregrinara o dilatado espa-

(1) Este impresso foi achado entre os papeis do B. Diogo José de Cadiz, ultimamente beatificado.

co de todo o mundo, e que si dera aos pobres todas suas riquezas; muito mais, porém, quem celebra.

2. O mesmo Sancto diz: Que quem devotamente e em graça ouvir Missa merece tanto como si houvesse peregrinado e visitasse todos os logares Sanctos de Jerusaleem e caminhara toda a demais Terra Sancta.

3. São Boaventura, com outros muitos Padres diz: Que a sancta Missa é o compendio das maravilhas, que Deus fez com os homens.

4. Sancto Agostinho diz: Que si alguém ouvir devotamente Missa alcançará grandes auxilios para não cair em peccado mortal, e se lhe perdoarão os defeitos e peccados veniaes e imperfeições.

5. Em outro lugar disse: Que todos os passos que alguém der para ouvir Missa, são escriptos e contados por seu Anjo e por cada um passo dar-lhe-á o Altissimo Deus um grandissimo premio nesta vida mortal e percedoira.

6. Affirma o mesmo Sancto: Que ouvir Missa e ver o Sanctissimo Sacramento afugenta o demonio do peccador.

7. Mais adeante accrescenta: Que, a quem ouvir Missa inteira, não lhe fallará o sustento necessario e o alimento para seu corpo.

8. O mesmo Sancto diz: No dia em que alguém vir na Missa o Corpo e Sangue de Christo, conservar se-lhe-á a luz da vida.

9. Em outro lugar continua a dizer: Que, enquanto se ouve Missa, não só não se perde tempo, como se ganha muito, embora o sacerdote demore-se neste sancto sacrificio da Missa.

10. Meu grande Padre Sancto Agostinho, fallando com os que forem devotos das almas do purgatorio, diz estas breves palavras: Quem pelos defunctos ouve Missa e ora, para si trabalha; assim, quem offerece pelas almas o que reza, por si mesmo trabalha.

11. Sancto Anselmo disse: Que vale mais uma Missa ouvida em vida, que mil applicadas pela mesma pessoa depois da morte.

12. O mesmo Sancto diz: Que uma Missa sobrepuja e excede á virtude de todas as orações, quanto á remissão da culpa e pena.

13. Em outro lugar: Que ouvir Missa devotamente em vida ou dar alguma esmola para que se celebre, aproveita mais que deixar para celebral-as depois da morte.

14. São Gregorio disse: Que quem devotamente ouvir Missa, naquella dia ver-se-á livre de grandes perigos e de muitos males.

15. Em outro lugar diz: Porque nenhum sacrificio ha em todo o mundo pelo qual as almas dos defunctos com maior

presteza saiam e se livrem das penas do purgatorio do que pela oblação sacratissima do sancto sacrificio da Missa, como sustentam os theologos.

Ainda o mesmo Sancto: Que a pena dos vivos e dos defunctos se suspende enquanto se celebra a Missa e especialmente pelas almas daquelles por quem particularmente o sacerdote roga, ora e diz Missa.

(continúa.)

Borboleteando...

A gatunice deixou, entre nós, de ser um crime para tornar-se uma industria ou profissão lucrativa; e ainda com a vantagem, para os que a exercem, de não pagarem impostos, os quaes presentemente são de aperta e arrocha.

Os amantes do alheio se têm multiplicado tanto quanto os mosquitos, carapanãs e molucas no Amazonas e seus afluentes.

Nesta Capital então a ousadia dos senhores membros da «Companhia de olho viu e mão andou,» locou ao seu auge; pois executam seu «honroso officio» nas ruas mais centraes, de dia em pino, com a maior senciermonia.

E a policia? perguntar-me-ão os leitores.

A policia?... Desta senhora só sabemos que com ella são gastos annualmente cerca de oito mil contos de réis; e... mais nada.

Onde iremos parar?

Estão agora na ordem do dia, na Capital Federal, as curas maravilhosas do «Dr.» Eduino Silva e do ex-professor Faustino Ribeiro. Aquelle diz que sara doentes sem saber como, nem porque; este affirma que o faz com os dados que lhe fornece o esoterismo ou sciencia occulta.

O caso é que ambos não têm mãos a medir; estão com uma clientella a fazer rabear todos os medicos titulados.

E muita gente que campo de incredula vai acreditando nessa e noutras chirinólas.

A visita «scientifica» feita pela canhoira «Wilmington,» navio da armada do «nosso muito bel. amigo Tio Sam,» ás aguas da bacia do Amazonas, já está produzindo «beneficos resultados» para essa terra de negroides e cabocloides.

Depois de sua retirada, tivemos a proclamação da republica no contestado do Acre, tendo por Presidente um « bohemio esperto, » e o estabelecimento do contrabando de borracha, com destino aos Estados-Unidos, pelas fronteiras da Venezuela.

O mais ha de vir vindo sem tardança.

Querem-nos muito, na verdade, os americanos; seus beijos, porém, são de sanguisuga; e seus abraços, de lamanduá.

Agora, quando, si as cousas andassem nos seus eixos, já devia estar encerrado o Congresso Nacional, é que o Sr. Murtinho, medico homœopatha e nosso ministro das finanças, se lembrou de apresentar seu tão desejado relatorio.

Mas, quem pensar que nelle vai encontrar uma relação completa do estado melindroso desse caro enfermo, que se chama Brazil, sahe logrado.

S. Exa., como qualquer bacharel novato, deita um extenso bestialogico, em que pretende dar a todos nós, que, para elle, não passamos de uns beocios, lições de economia politica barata. Assim, segundo S. Exa., o café está baixo, porque ha superabundancia de producção; e o cambio não sobe, porque ha muito papel-moeda inconvertivel em circulação: logo, dizemos nós, devem os fazendeiros metter o machado nos cafesaes e o Snr. Murtinho reaccender as fornalhas crematorias de cedulas.

Que sapiencia! Não ha duvida:

«Quando a gente vem ao mundo,
Sua sina logo traz;
Oh que sabio, que é Murtinho!
Que cabeça de rapaz!»

Qual matte-larangeira, nem guaraná!

O pobre Brazil está liquidado. Não ha homœopathia, nem allopathia que o salve.n. Nem mesmo os maravilhosos « passes » do « Dr. » Eduardo Silva, e a « concentração de espirito » do Snr. Faustino Ribeiro.

Ou um verdadeiro milagre do Divina Providencia, ou então podemos exclamar: « Foi um dia o Brazil! »

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

No dia 29 do mez p. findo, estive em festas o Lyceu do Sagrado Coração de Jesus. Os dignos Padres Salesianos e seus alumnos obsequiavam naquelle dia ao seu amado Director, o respeitavel P. Miguel

Foglino, por ser aquelle dia o de seu sancto onomastico.

Na vespera, ás 3 horas da tarde, houve um certamen lyrico-litterario-musical. Nessa occasião foram apresentados ao Rvd. P. Director os mimos e donativos offerecidos pelos alumnos, bemfeitores e amigos da casa. No dia da festa, houve Missa solemne, ás 11 horas, sendo os côros e sólos bem executados pela « Schola Cantorum » do Lyceu; e, ás 6 h. da tarde, conferencia pelo Illmo e Rvmo. Snr. Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, « Tantum ergo » e benção do SS. Sacramento.

Agradecemos penhorados ao Rvmo. Sr. P. Attilio Cosci, digno Prefeito do Lyceu, o convite que se dignou dirigir-nos para assistirmos a essas sympathicas festas.

No dia 1.º do corrente, celebrou a Confraria do SS. Rosario, canonicamente erecta na igreja de S. Gonsalo, a festa de sua Celestial Padroeira, e fel-o com extraordinaria piedade.

Naquelle dia devia ser collocado no altar da confraria um bello grupo esculpido, representando a SS. Virgem do Rosario, S. Domingos e Sancta Catharina de Sena, em substituição ao painel que até então tinha servido; o que effectivamente se realisou. Antes de benzel-o, o R. P. Affonso Maria Parisi, Reitor da igreja e director da Confraria, dirigiu aos fiéis presentes uma solida instrucção sobre o culto das imagens e sobre a importancia da bella devoção do rosario mariano.

Provou a legitimidade do culto das imagens; e citou, para corroborar os seus argumentos, o exemplo de S. João Damasceno, que, havendo sido condemnado a ter a mão direita cortada, porque em seus escriptos defendia calorosamente o referido culto, viu ser-lhe esta restituída por um milagre da SS. Virgem.

Sobre a devoção ao SS. Rosario, chamou a attenção para insistencia com que o actual Pontifice Leão XIII tem procurado diffundil-a.

Terminou, fazendo votos para que todos pudessem, depois desta vida transitoria, ter a felicidade de ver a SS. Virgem, não mais em imagem, mas pessoalmente no céu.

Depois de bento o grupo, seguiu-se a Missa, na qual houve uma numerosissima communhão.

Durante o dia foi a igreja muito frequentada pelos fiéis desejosos de ganhar o « grande perdão do Rosario; » já o tendo sido tambem na tarde da vespera.

Neste mesmo dia, á noite, assistimos á bella procissão feita no interior do San-

ctuario do Sagrado Coração de Jesus em honra da Immaculada Virgem de Lourdes.

Aquelle desfilar dos 300 alumnos do Lyceu, seguidos de varios cavalheiros de nossa sociedade, empunhando velas accensas, precedidos da cruz e do estandarte azul-celeste da Virgem Mãe de Deus e tambem dos homens; aquella massa enorme de vozes que, unisonas, saudavam a Virgem Misericordiosa, dizendo-lhe como o Archanjo Gabriel: «Ave, Ave, Maria!» enterneciam o coração. Parecia que a branca imagem de N. S. de Lourdes animava-se e da gruta em que repousa sorria e abençoava áquelles filhos seus.

Julgar-nos-emos felizes si tivermos occasião de assistir a outros actos tão edificantes como aquelle de que acabamos de tratar.

Ainda este mez correu muito bem a exposição do SS. Sacramento em «laus perenne» na egreja de S. Francisco.

Pela manhã houve muitas communhões, durante o dia sempre regular numero de adoradores, e, á noite, foi grande o concurso.

A's 10 1/2 h. da manhã do dia 30 do mez proximo findo, chegou a esta Capital, vindo do Rio, S. Exa. Rvma. o Snr. D. José de Camargo Barros, zeloso Bispo de Curityba.

Achavam-se na estação, á espera do illustre Prelado, o Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano, varios senhores sacerdotes e pessoas amigas.

S. Exa. Rvma., logo depois de ter desembarcado, dirigiu-se á matriz de Sta. Iphigenia, onde celebrou o Sancto Sacrificio da Missa.

Com o mais profundo respeito cumprimentamos a S. Exa. Rvma.

No dia 5, os RR. PP. Salesianos e alumnos do «Collegio S. José,» de Guaratinguetá, festejaram o dia do sancto onomastico de seu caro Director, o estimabilissimo P. Frederico Gioia, com Missa de communhão, ás 6 1/2 horas da manhã; Missa solemne, ás 8 1/2; e benção do SS. Sacramento, ás 3 horas da tarde.

A's 6 h. houve tambem um certamen comico-litterario-musical.

Nossos cumprimentos ao Rvmo. Snr. P. Gioia, cuja amabilidade nos faz recordar a do Padroeiro de sua benemerita Congregação.

3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pertences) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito á mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C., rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe desde já todas as semanas, sem alterar o preço da assignatura nem das acções. Apenas variarão estas, que passam a ser de 20 exemplares cada uma, em vez de 25. Cada accionista receberá mensalmente 80 ou 100 num. em vez dos 50 que recebia sendo bimensal.

As assignaturas e acções devem ser PAGAS ADEANTADAMENTE, devendo a respectiva importancia ser remettida em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Acções de 20 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.